

04.março.2015 – 17h30

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Federação Portuguesa de Ténis**
Dr. Vasco Costa (Presidente); Dr. José Basílio Pinto Bastos (Vice-Presidente) e Dra. Leonor Chatres

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Pedro Pimpão (PSD), Laurentino Dias (PS) e Diana Ferreira (PCP).

Exposição: O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou os representantes da [Federação Portuguesa de Ténis](#) (FPT) e agradeceu a presença na audição, explicitando o enquadramento em que a mesma foi agendada.

O Sr. Presidente da Federação cumprimentou os Srs. Deputados e agradeceu o convite para a audição. Fez, de seguida, referência à situação financeira complexa em que se encontrava a Federação quando assumiu funções, tendo a mesma agravado com os cortes orçamentais registados no primeiro ano do mandato, que rondaram os 180.000€. Referiu-se ainda aos investimentos que a reativação do Centro de Alto Rendimento (CAR) exigiu e ao esforço financeiro que foi necessário efetuar para conferir mais dignidade aos campeonatos nacionais e fazer face à diminuição da dependência dos subsídios do Estado.

Considerou que o ténis poderia ter uma grande academia, gerida pela Federação, caso fosse apoiado em termos de orçamento, lembrando que o tenista João Sousa atingiu o melhor ranking de sempre de um jogador português.

Interveio, de seguida, o Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD), que agradeceu a presença e considerou que a modalidade se confronta com dois grandes desafios: o primeiro diz respeito à demografia e o segundo ao financiamento, em que o envolvimento de parceiros privados assume cada vez maior relevância. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre a experiência de envolvimento com o meio escolar, sobre o trabalho desenvolvido na área da formação e seus resultados, sobre os desafios da Federação relativamente ao CAR e ainda sobre a forma como se podem melhorar os resultados.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) saudou os representantes da Federação e disse congratular-se com o interesse demonstrado pelo bom funcionamento e pela procura de soluções para o Centro de Alto Rendimento, realçando a qualidade das instalações. Solicitou ainda informações sobre o seu funcionamento e perguntou se a diminuição da comparticipação pública perturbou o seu desenvolvimento. Questionou, por fim, sobre o novo *Open*, que vai ter lugar no Clube de Ténis do Estoril, e disse lamentar que não seja a Federação a organizar esse grande torneio, do qual poderiam ser retirados muito bons resultados.

A Sra. Deputada Diana Ferreira (PCP) cumprimentou a delegação e colocou algumas questões, nomeadamente sobre os protocolos com as escolas e sobre o local onde as crianças e os jovens praticam a modalidade. Questionou ainda sobre o número de atletas das camadas jovens envolvidos na prática do ténis, sobre o número de escalões, sobre a proporção em termos de género e sobre o valor associado aos atletas federados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Os representantes da Federação chamaram a atenção para o facto de a Federação tutelar quatro modalidades, devendo cada uma delas ter orçamentos e projetos próprios. Referiram-se ao projeto “[play anda stay](#)”, uma nova metodologia de ensino e aprendizagem do ténis desenvolvida pela Federação Internacional de Ténis (ITF), já implementado com sucesso em países como a Bélgica, França, Holanda, Inglaterra, Suíça e Estados Unidos, cujo objetivo é aprender enquanto se pratica. Para tal, foram distribuídos *kits* (com redes amovíveis e raquetes) aos clubes, como forma de incentivar a iniciação ao ténis.

Afirmaram que o número de jogadores não tem diminuído, apesar de a exigência de um exame médico constituir um entrave à filiação dos atletas, e esclareceram que os seniores e veteranos pagam 25€ de inscrição e os juvenis 12,5€, a que acresce 4€ de seguro.

Referiram-se ao novo modelo que têm vindo a implementar no CAR, nomeadamente no que diz respeito ao apoio e acompanhamento, a nível nacional e internacional, aos atletas de alta competição.

Relativamente ao *Open*, congratularam-se com o facto de este importante torneio continuar a realizar-se em Portugal e afirmaram que o Clube de Ténis do Estoril dispõe de todas as condições para a realização da prova, podendo, no entanto, a questão do estacionamento levantar alguns problemas. Manifestaram ainda a sua inteira disponibilidade para colaborar com esta iniciativa,

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 4 de março de 2015

A assessora
Cristina Tavares